

Agronomia

Relação entre o número de espigas e número de fileiras na espiga

Camille Lopes Alvarenga - 3º módulo de Agronomia, UFLA, PET Agronomia, bolsista FNDE

Gabriela Andrade Leite Mengez - 6º módulo de Agronomia, UFLA, PET Agronomia, bolsista FNDE

Rafael Goncalves Marmo - 7º módulo de Agronomia, UFLA, PET Agronomia, bolsista FNDE

Nicolas da Costa Alecrim - 9º módulo de Agronomia, UFLA, PET Agronomia, bolsista FNDE

Flávia Barbosa Silva Botelho - Orientador DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A cultura do milho é altamente responsiva ao nitrogênio (N), sendo esse o elemento exigido em maior quantidade pela planta. Diversos estudos têm sido realizados, com o emprego de N, visando o aumento das produtividades de grãos, em virtude das altas respostas encontradas deste nutriente pela cultura. Entretanto, existe uma variação na absorção deste nutriente durante o ciclo da cultura, e a definição da melhor época de aplicação depende de diversos fatores ambientais e genéticos. Sendo assim, objetivou-se com a condução do experimento, a avaliação do desempenho de híbridos de milho submetidos a diferentes tratamentos de adubação nitrogenada, sobre os componentes de produção número de espigas e número de fileiras/espiga do milho. O trabalho foi conduzido durante a safra de 2021/2022 no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da Universidade Federal de Lavras - UFLA (latitude 21° 20'S, longitude 44° 98'W e altitude 918 m), localizada no município de Lavras, em uma área de aproximadamente 1.200 m². O delineamento foi em blocos casualizados com três repetições em esquema fatorial 6x7, totalizando 126 parcelas. Foram utilizados seis híbridos (H1, H2, H3, H4, H5 e H6) submetidos à aplicação de sete tratamentos de adubação nitrogenada: T1: Testemunha (26 g/m²); T2: Adubação no plantio (50 g/m²); T3: Adubação em V2 (50 g/m²); T4: Adubação parcelada no plantio (25 g/m²) e em V2 (25 g/m²); T5: Adubação em V4 (50 g/m²); T6: Adubação parcelada no plantio (25 g/m²) e em V4 (25 g/m²); T7: Adubação em V6 (50 g/m²). Os resultados demonstraram que, para o caráter número de espigas e número de fileiras/espiga, a fonte de variação adubações nitrogenadas não diferiram significativamente, fato que permite inferir que, a forma de parcelamento da adubação em diferentes estádios de desenvolvimento da planta não interfere nos componentes de produção avaliados, no presente estudo. No entanto, considerando o desempenho dos híbridos, o H3 apresentou maior número de espigas por planta, comparado aos demais. Dessa forma, pode-se afirmar, a princípio que, a composição genética do híbrido vislumbrou ao maior número de espigas por planta, sem interferência da adubação. Já em relação ao número de fileiras por espiga, destaque pode ser dado, aos híbridos H5, H1 e H4.

Palavras-Chave: fileiras, espigas, híbrido.

Instituição de Fomento: FNDE

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=Iw0aneCTkuk>